

PLANO DECENAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO – PDMASSp

As oitavas chegaram a apontar o programa britânico “famílias fortes” como inspiração. Resgataram o fato de que a família pode ser tão desprotegida quanto o indivíduo. E tornaram claro que aplicar o trabalho com famílias supõe realizar formação continuada para os trabalhadores. Antes a atenção dos serviços era mais individualizada, com a matricialidade familiar ampliou-se a leitura do quadro de desproteção. O vínculo da proteção social à família possibilita melhores condições para visualizar as desproteções.

Essa discussão exige clarear o sentido que está sendo empregado para configurar a proteção social no âmbito da responsabilidade pública estatal e não só das famílias. Na sociedade de mercado uma política social faz um pacto de responsabilidade entre Estado- Sociedade-Mercado-Família, e ao inserir família há sempre uma dimensão de gênero pois é à mulher a quem compete os cuidados no interior da família tradicional. A relação de equilíbrio/desequilíbrio na combinação desses elementos constitutivos poderá significar alguns ismos, como familismo, estatismo, mercantilização, filantropização, etc.

O sentido de proteção social tem por significado contar com apoio quando de uma situação de fragilidade face a fatores agressores. Isolamento, abandono, isto é, manter o indivíduo sob solidão, apartação, segregação, abandono aumentam sua desproteção.

Quanto maior é o acervo ou o cardápio de possibilidades e recursos que cada um possui sobre a quem recorrer desde a família, amigos, instituições mais será sua possibilidade de estar protegido. É preciso ter em perspectiva as expressões de desproteções sociais.

Proteção social é relacional, trata-se, portanto, de ampliar as relações do indivíduo e da família, do grupo de pertencimento para que possam **contar com** em situações de dificuldades/fragilidades/desproteções. Por contraponto esta concepção exige que o gestor e os técnicos tenham observação acurada sobre as formas de desproteção social e poder prevenir seu agravamento. A ideia do convívio é trabalhar as formas de “com” para que não se chegue ao abandono, é não deixar chegar, por isso é proteção social básica.

PLANO DECENAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO – PDMASSp

A proteção social básica na Cidade de São Paulo tem suas atenções centradas na dinâmica dos CRAS. Portanto, caracterizar seu alcance significa identificar como são e, quantos são, os técnicos que realizam o trabalho nos CRAS é nesse lugar que se pode estimar o volume de benefícios, de serviços de proteção social básica e de demandas já instaladas.

Para estimar a demanda de proteção social básica a fonte de informação é o CAD.Único, ali estão as famílias beneficiárias de transferência de renda e, em parte, as que recebem o BPC. O cadastramento das famílias usuárias dos serviços por distrito de modo a se identificar o que ainda falta para poder construir a relação serviço- benefício incluído nesses serviços os SASF.

Quando todo esse estudo estiver concluído será possível dimensionar o que ainda falta de CRAS e de SASF a ser instalado na cidade. A equipe de proteção social básica busca com essa análise provocar o envolvimento da equipe e a inclusão dos técnicos da rede socioassistencial, para que juntos possam concluir sobre o Suas que está instalado na cidade de São Paulo, garantindo nesse movimento o envolvimento das forças gerenciais de SMADS.

A Proteção Social Especial trabalha com a segurança de acolhida enquanto a básica com a segurança de convívio, ao mesmo tempo que abrange os benefícios de prestação de serviços. SMADS instalou a regulação de concessão de benefícios pelas organizações da sociedade civil com convênios. Isto exige uma frente de análise de monitoramento desses benefícios eventuais. Por outro lado, não existem benefícios em situações específicas como em reintegrações de posse. Neste caso não há como acolher demandas emergentes.

A proteção social especial não está presente em todos os territórios da cidade. É preciso ampliar seu quadro de pessoal e de serviços. Há ainda demandas não cobertas como o público LGBT.

PLANO DECENAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO – PDMASSp

Este formato de gestão dificulta a noção de gestão em rede, pois cada serviço fica unitário sem articulação com os demais. Torna-se necessário constituir uma nova forma de gestão da rede de serviços que alargue a leitura da rede do órgão e supere sua leitura fragmentada em propostas isoladas que se configuram mais com projetos do que serviços continuados.

A rede de serviços deveria apresentar seu resultado nas seguranças de acolhida, de convívio e de sobrevivência, ou como já assinalado em **serviços de referência, serviços de acolhida, convívio e de defesa socioassistencial**.

Esse vínculo com a segurança social não deveria ser rompido pelo uso de um nome fantasia. Os objetivos da segurança de convívio, de acolhida devem ser afirmados para todos os serviços que são parte da concretização dessa segurança. As diferenças ou características específicas do público dos serviços de acolhida ou de convívio, são complementares e não podem ocupar o lugar principal sob pena de incorrer na diluição de um direito que precisa ser universalizado²⁷.

• A capacidade da rede Suas na cidade de São Paulo

Os serviços e benefícios socioassistenciais que compõem o SUAS na cidade dentro de suas características gerais, ou seja, gratuidade, continuidade, regularidade e permanência, estão aqui localizados nos distritos da cidade; pelo segmento de usuários a quem se destinam e pela oferta de vagas em razão de sua responsabilidade e garantia frente à diversidade dos territórios e as situações de desproteção social.

²⁷ Lembra-se como exemplo, os ajustes de custos na gestão pública em que as tabelas de custos de construção de prédios (como uma escola), ou de execução de uma obra, como asfaltamento incluem custos unitários que permitem agregar valores a obra que por evidência terá variação de valores de custo em função do tipo de solo, das suas características físicas e mecânicas que exigirão insumos que lhe deem por resultado a solidez exigida além de outros resultados esperados da obra como a durabilidade. Teríamos que usar na gestão social modelos de unidades de custo que permitissem agregações sem desconfigurar o principal. Tipo escola com quadra, escola com escada, escola com salas de laboratório de informática, etc. Essas já seriam características secundárias das unidades da rede, que pertenceriam ao processo de trabalho e não, sua característica principal.

PLANO DECENAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO – PDMASSp

Desde a regulamentação nacional pela tipificação dos serviços²⁸ que a SMADS vem se estruturando, mas ainda persiste parte dos serviços cuja tipologia não se encontra regulamentada. A resultante é a falta de coesão pela fragmentação e diferenciação, expressando uma concepção equivocada de rede de serviços. Com o objetivo de ser fiel às características básicas dos serviços e de suas demandas adotou-se nomenclatura simplificada caracterizando-os em cinco grandes grupos: serviços de prontidão, serviços de referência, serviços de acolhida, serviços de convívio e serviços de defesa socioassistencial.

QUADRO 49 - INCIDÊNCIA DOS SERVIÇOS PELA CATEGORIZAÇÃO. SÃO PAULO. PDMASSP. SMADS. PMSP. 2016.

SERVIÇOS	QTDE	CAPACIDADE	
SERVIÇOS DE CONVÍVIO	753	54,5%	115.712 51,4%
SERVIÇOS DE ACOLHIDA	270	19,5%	16.549 7,3%
SERVIÇOS DE REFERÊNCIA	183	13,2%	67.900 30,2%
SERVIÇOS DE DEFESA	138	10,0%	14.975 6,7%
SERVIÇOS DE PRONTIDÃO	38	2,7%	10.030 4,5%
São Paulo	1.382	100,0%	225.166 100,0%

A distribuição revela que a maior incidência, 54,5% é de serviços de convívio com a oferta de 51,4% das vagas. A segunda incidência são serviços de acolhida, 19,5%, oferecendo 7,3% de vagas; os serviços de referência são 13,2%, e com 30% de vagas ofertadas. As menores incidências tanto de serviços como de vagas são os de defesa (10%) e de prontidão (2,7%), com ofertas de vagas de 6,75% e 4,5%, respectivamente.

A presença dos serviços socioassistenciais nos distritos da cidade assinalam que o Jardim Ângela tem 51 serviços, com ausência dos serviços de prontidão, sendo o distrito com maior frequência, concentrando 3,7% dos mais de 1.300 serviços da cidade. Consolação e Moema são distritos com menor concentração de serviços, apenas dois serviços.

²⁸ Resolução Nº 109/2009 - Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais